

Assinaturas.

1 anno . . . . 12 \$  
6 mezes . . . . 6 \$  
3 mezes . . . . 3 \$

adiantados.

# A PACOTILHA

DO

TIO IGNACIO DAS MERCEDES.

JORNAL DE PITADAS, CARAPUÇAS, NOVIDADES  
E LITTERATURA,

ESCRITORIO DA REDACÇÃO, RUA NOVA DO OUVIDOR N. 20.

PUBLICA-SE

aos

sabbados.

Avulso 280 rs

Recebe toda e qualquer critica para ser publicada gratis: que não toque na vida privada, e nem exponha ao ridículo o nome individual de qualquer pessoa.

## A PACOTILHA.

### 1º batalhão de Voluntarios da Patria.

Este distincto batalhão, que prestou ás familias emigradas em *S. Borja*, relevantes serviços, pela invasão dos paraguayos, que nessa mesma invasão portou-se com valor e coragem, mas que alguns mal intencionados lançaram sobre elle o epitheto de — covarde, acaba de provar no dia 2 do corrente, no ataque do *Estero do Velhaco*, que tem valentes soldados, e que era uma completa injustiça que se lhe fazia.

Nós que escrevemos estas linhas, quanto estivemos no Sul ouvimos dizer muitas senhoras emigradas no *Poco de S. Francisco* « que a esses bravos » deviam a vida, que se portaram como soldados « valentes e corajosos! »

A coragem desses bravos fluminenses passou a aulacia, tudo atacar no *Passo* do mesmo nome a 3,000 homens!

Quem será capaz de negar que esses bravos, em linha de atiradores, fizeram permanecer o inimigo durante oito dias na margem do Uruguay, receiando que fosse uma cilada que se lhes armava?

Lá estão diversas cruzes na estrada do *Passo* á villa, marcando o jazigo de muitos fluminenses mortos nesse ataque!

Cheios de prazer concluímos transcrevendo as seguintes linhas:

« Este batalhão, que pertence á corte e provincia do Rio de Janeiro, tinha que lavar a nodosa que a invasão dos paraguayos em *S. Borja* lançara sobre elle, e pois mostrou-se não só bravo, mas intrepido em fazer frente ao inimigo, que de frente e de flanco o atacava; o seu digno commandante, Carlos Nery, e os briosos officiaes exaltavam ainda com seu exemplo o valor dos soldados que cahiam disimados pelas balas paraguayas »

Os nossos parabens ás familias de todos esses bravos Voluntarios da Patria.

25 de Maio de 1866

### PITADAS.

#### Sociedade das Quinze.

SESSÃO EM 20 DE MAIO DE 1866.

Presidencia do Sr. rei do Trumpho.

Ao meio dia em ponto, presentes os Ss.: rei do

Trumpho, D. Quixote, Estou lesado n'um vintem, Menino de ouro, Mr. Tranquiberna, frei Furadinho, lord Cacheta, tios Ignacio das Mercês e Simplicio, abre-se a sessão.

O Sr. secretario procede á leitura dos seguintes requerimentos despachados:

De Filronio Tatagiba, pedindo certidão dos serviços prestados ao paiz por alguns commandantes de districtos da guarda urbana. — Não tem lugar o requerimento, pois é um segredo de abelha, onde os curiosos não podem penetrar. Requeira o supplicante ao Sr. José Caetano.

De Ponderoso da Encarnação, queixando-se amargamente que tendo relevantes serviços prestados ao paiz, e tendo sido candidato a um lugar de commandante do districto urbano ficou no ora vejo, tendo sido nomeados alguns que os valha Deus. — Requeira ao Sr. Dr. Patronato o seu direito, que os serviços prestados ao governo na quadra actual não podem competir com aquelles que tem padrinho, embora tenha uma chronica de vinte leguas.

De Mauricio Felicio Propicio, pedindo ser guarda fiscal desta sociedade. — Apresentando folha corrida, um attestado de bom comportamento e cincoenta empenhos, volte.

#### ORDEM DO DIA.

Discussão de todos os projectos em mesa.

D. QUIXOTE diz meia duzia de sandices contra o projecto B, e desapontado pelas vaias dirigidas pelo povo das galerias, assenta-se mordendo o bigode e exclamando por S. José e S. Mariano.

TIO SIMPLICIO. — Pego a palavra.

O SR. PRESIDENTE. — Tem a palavra.

O fiscal da casa, participando estar na sala immediata o pi herico Chico Antonio, eleito socio pelo circulo da ilha do Governador, é introduzido á sala das sessões ao som de gaitas de file, depois de ter prestado juramento pronunciou um discurso analogo ao acto, que por ser muito extenso não o publicamos.

TIO IGNACIO DAS MERCEDES. — Sr. Presidente. Ouço os negros minas gritarem: vai noticia de Paragay — mostrando ao povo um pedaço de papel escripto em castelhano por 500 rs. Eu, Sr. presidente, na qualidade de membro desta casa, peço o encerramento da sessão porque se diz que as armas brasileiras colherão mais um louro para essa grande corda de gloria. (Muito bem!)

Como fico, meus senhores, muito enthusiasmado



com qualquer feito de nossas armas, espero que seja encerrada a sessão. (*Muito bem! muito bem!*)

Foi unanimemente approvedo.

O SR. PRESIDENTE levanta a sessão.

O secretario,

D. Quixote de La Mancha, dando pinotes dentro da lancha, assignado por terra na paz e na guerra.

## CARAPUÇAS.

### O mais é historia.

De que serve andar a gente  
Descontente?

Se a morte, esse TUTU',  
Sem a minima attenção,  
C'um bofêlão

Nos envia para o Cajú?

Por qualquer indigestão  
De camarão,

Se apresenta enfiado.  
Só c'a mira no diabo,

Um curandeiro,  
Logo apoz é sepultado!

Façam como eu, que vou vivendo  
Como entendo:

— Minha tenra molatin'ia?

— Que é que queres? — não te esqueces?  
Appareces

Lá na chacara da vizinha?

— A's dez horas te procuro  
No escuro.

— Prende bem o teu cachorro,  
Porque eu vou pelo quintal

Buscar o avental,  
Que deixastes lá no morro.

— Tu me entendeste, não é assim  
Meu quindim?

— Descance que lá vou ter

— Vai ás dez horas em ponto  
Fico tonto

Se você lá não apparecer.

Tio Simplicio.

## NOVIDADES.

### Maximas e pensamentos do Zabumba.

Namorado impertinente é peor que abobora quente.

Amor sem riume é flôr sem perfume.

Mora solteira é fructa que cheira.

Senhora casada é fructa passada.

Senhora viuva é agua da chuva.

Cobrir o não quero com a capa do não posso é castigar a desculpa com os trapos da malicia.

Mulher de empregado traz sempre o coração assustado.

Mulher de artista faz pouca vista.

Mulher de medico ou cirurgião, por qualquer coisa tem constipação.

Quem tem um systema e muda, se chorar ninguém lhe acuda.

Amisado sem respeito não vai caminho direito.

**Um perfil de mulher.** — Fomos honrados com um folheto litterario, escripto por dous manebos dignos de elogios por suas intelligencias, os Srs. M. A. Major e Mello Moraes Filho.

E' um trabalho grandioso e sublime, mais uma pedra fundamental para o gigantesco monumento da litteratura brasileira.

O, dos nomes distinctos que se acham assignados na pagina que serve de introdução são mais que sufficientes para recommendal-o.

O velho tio Ignacio das Mercês envia-lhes os seus emboras.

### Carta original.

O nosso amigo tio Simplicio, de volta de suas excursões nocturnas, encontrou, entre o cisco que se deposita no Campo da Acclamação, a seguinte carta original:

Meu filho de minbas Entranhas.

Cueres malquerizarme com te pái. depois que lhe escreveste aquellas duas retolcas mandandolho pedir jernos p' te formares no novo anno d'cannos temse torvado lanzante e capás de dár n'um doido; dis que p' Crelos não è pereizo tantos esturdios pois que quaisquer prescura-lôr sem nunca ter hido a essas adversidades tem as belchurrises todas na ponta da lingua que é atte a mesma couza.

Saberas que a nossa Jeltrudes está par cazar com o filho do Cá patrás do Xafaris foi o oito dia enbocado de borombette e agora já é Cherfe de 1ª calidade nas Prussias já lhe mandou humas arrecadias de pedras perniciozas e humas cruces de madre tecla.

Saberas que o Jeneral Bacamarte anda em guelras com as Enpenatrizes das Russias que tem li feito mortes que é até a mesma couza.

D'esta tua mãi que te pario.

Maria das Dores.

### Poeta do brejo.

Diz-se ao boi ei-cá, lavrado,  
Para parar se diz ou... ô;  
Cama-se ao ganço socó,  
Traz funda quem é quebrado,  
O casado toma estado,  
Quem diz muito pouco acerta;  
O que bem segura, aperta  
O que aperta bem segura  
Leva chave a feixadura  
Grita o sentinel a, alerta!

As cousas nem sempre são  
Como a nós se nos figura;  
Dura e rapa, é rapadura  
É pão com pé, é papão,  
Com mão má, se faz mamão,  
Pé com água, é agua pé,  
Ca com fé, produz café  
Fôra e passa, é passa fôra  
De com mcra, faz demora  
Pé com ponta, é ponta pé.

As espingardas tem cão,  
Cano coronha, fuzis;  
A nossa dança feliz  
Chama-se o pega na mão,  
Cinco vintens é tostão,

Quatro tostões um cruzado :  
Pois um annú bem cantado ?  
Isso então é cousa boa !  
E um rufado mesmo atoa  
Lá tem de bom seu bocado.

Ve, amos esta : a loucura  
E' prima irmã da demencia,  
E a senhora diligencia  
E' mãe da boa ventura,  
Quem bebe, gosta da pura  
Mostra os dentes quem se ri ;  
Não tem cabeça o siri,  
Tem um seculo cem annos,  
Os bons padecem mil damnos,  
Julgando os outros por si.

Pobre homem e homem pobre  
Não querem dizer o mesmo ;  
Toucinho frito é torresmo,  
Signal de defunto é dobre ;  
Sente frio quem se cobre,  
Cem cousas se chama um cento,  
Dor oculta é sentimento,  
Tristeza profunda é magoa,  
Chuva grossa é manga d'agua  
Vento fório é pé de vento.

Quem salta sem grão esbarra-se,  
Quem quer ser ouvido, berra,  
Quem quer conseguir, aterra,  
Quem quer ter seguro, agarra ;  
Quem sofre do peito, escarra,  
Quem tem d'fluxão, espirra  
Quem dá importância ao irra,  
E' porque gosta da turra,  
E do tal jogo do emperra,  
(Que é cousa da minha birra) !

(Continua.)

### Carta do tio Ignacio das Mercês ao seu amigo Tibério B. Valerio

I

Meu Valerio a aristocracia,  
Ou talvez diplomacia  
Em que me tenho enfiado,  
Me tem fido esquelético,  
E não poder escrever-te  
Em resposta ao teu mandado.

Mesmo a é porque a roda,  
Ou a geninha da moda,  
Gosta pouco de escrever...  
E porque tenho a premeira,  
Como a tua derradeira,  
Não te pude responder.

No meio do borbotinho  
Que agita este cantinho,  
Dessa luta que incessante  
Aggide a situação,  
Marcha com resignação  
Este povo tão constante !

Como ponto de partida,  
Uma historia resumida  
Vou contar-te, de illusão,  
E peço que não se altere,  
Que com ella me considere  
Esse parto corteção :

Um doutor, medico antigo  
De certo marquez amigo,  
Tendo velha confiança,  
Taes *cousinhas* arranjou  
Que de prompto o enviou  
P'ra ficar na governação...

A *dona* vendo que o doutor  
Era esperto e muito afeto,  
Com elle se *aconchavou*,...  
E apoz um casamento,  
Com luxo com espavento,  
Depressa se consumou...

Dizem mais que a tal *dona*,  
Apesar de ser matrona,  
E de perer seu brasão,  
Espera que seu esposo,  
Para fruir novo esposo  
Tenha o titulo de *barão*...

E fique bem certo o amigo  
Do que agora eu lhe digo,  
Nem tem que se admirar !  
Pois entre a nossa nobreza  
Ha tambem muita fraqueza  
Que nos faz embasbacar !

Chegou-nos aqui da guerra  
Mais mentiras do que terra !  
Immensa pancadaria,  
Diz nos o tal — *Boletim*,  
Demos, que não tem fim,  
Com bravura e bizarría...

Os taes nossos generaes  
São valentes sem iguaes !  
Elles matam e degolam,  
Atacam forte metralha ;  
E a final, na bata-lha,  
Tudo acabam, tudo esfolam !

Um novo jornal christoso  
Veio á luz dar-nos o goso  
De ler artigos de ouro,  
Nello diz seu redactor  
Fazer com todo o furor  
Cruenta — *Guerra ao Thesouro* !

A' semana antepassada  
Houve grande barulhada  
Lá n'nosso — *Picadeiro*,  
Devéras deu cacetadas  
Até, dizem, facadas  
Um certo rapaz brejeiro.

Por aqui anda um — criança,  
Tratando de encher a pança,  
Tirando dente a cavallo ;  
Dizem até (que espiga) !  
Tirar dentes com liga  
Feita de esporas de gallo !

O tal caneco social,  
— *Ponteca* — na voz geral,  
Vai por aqui governando ;  
E por ali fóra desestrada  
Que te ha mais desenfreada  
Vai o brio devastando !...

O' lá amigo, *tirrim*,  
Vou fechar o botequim ;  
Não posso ser mais extenso...

Olhe, que nesta terra  
Quem muito flla mais erra !  
Isto digo porque penso ..

Desde já pois, acitai  
Este abraço que te vai  
Bem estreito desta vez  
Por ser a primeira via ;  
Elle com véras te envia  
O velho — *Ignacio Mercês.*



### Abalroamento e naufragio.

A semana passada, ao anoitecer do dia 20, corria em pôpa, com vento terral muito fresco, um barco conduzindo o lixo da cidade para a praia da Saude, abalroou com outro barco conductor tambem, que sahira da praia do Peixe com o mesmo destino, resultando desse encontro, imprevisivel sossobrarrem, sendo a tripolação de ambos salva pelo João Leite, patrão da canôa *Protectora*, que andava á pesca de sardinhas.

O piloto do barco da Chichorra, o Sr. Elias, de combinação com o do barco da praia do Peixe, o Sr. Juca Santinhos, gratificaram ao intrepido João Leite com duas pelles de quinhentos, obrigando-se a dar-lhe igual gratificação todas as vezes que receberem suas soldadas do Sr. Municipio.

Esta noticia foi achada pelo tio Ignacio dentro de uma garrafa que deu á costa na praia da Cruz, na Saude.

### Parte commercial.

RIO DE JANEIRO. 22 DE MAIO DE 1866.

*Cotações junto á praça dos zangãos.*

Courças (á Conracy) que resistem heroicamente.	Uma asnoira do C. Mercantil.
Passageiros, os já publicados.	Bellezas da <i>Gazetilha</i> .
Immigração, palavra nova e frescal.	Ignorancia da preposição— <i>in</i> .
Julia, a deusa de um graxeiro.	Um sorriso amarello e 2 charadas.
Periodicos litterarios.	Um massô por 60 rs.
Periodicos litterarios e politicos.	Uma circular e alguma clausula.
Meio de arranjar assignantes	Uma insolencia ou 3 lagrimas.
Meio de cobrar dinheiro.	Fingimento de procurador de causas.
Meio de não enterrar cada veres.	Não ser coveiro.

### CAMBIOS.

Batatas sobre a ignorancia, 25 1/4 a 25 3/4.  
» » a estupidez, 375 a 380 rs.  
» » a vaidade, par, 15 dias e 3 % de desconto a 90 dias.  
Trocis miudos.—Abundancia a 9 %, ao dia.

### MANIFESTOS.

GALERA *Ruça*—GOMES BRAGA—DO JOAQUIM HENRIQUE.

Absintho : 15 caixas ao poeta Garcia. — Agua mineral : 12 cêstas ao livreiro Abranches. — Batatas : 1,050 cêstas ao autor da *Julia*, antiga *Mila* : 1,000 ditas aos seus compadres, da rua de S. Jorge (engraxadores).

VAPOR CHARLATÃO—POESIA—DA T LICE.

Arreios : 1 caixa aos poetas sem inspiração, nem pudor. — Dignidade : 1 volume aos trovadores que ganham dinheiro venlendo versos. — Brios : 4,000 pacotes aos redactores de pasquins de qualquer forma ou especie. — Objectos de intelligencia : 2 caixas aos romancistas plagiadores, 2 a Gomes Braga. — Phosphoros : 1 caixa ao tio Ignacio das Mercês, 2 aos namorados sem ventura.

ENTRADAS POR CABOTAGEM NO DIA 22 DE MAIO DE 1866.

Originalidade : 36 pipas. — Parte instructiva : 18 fardos com algumas arrobas. — Charadas : 32 saccas. — Farello litterario : 800 barricas.

### EDITORES.

Raros, poucos, muito poucos. — Com lucro de 450 %.

### METAS.

Notas de 10\$.	9\$600
» 20\$	19\$000
Onças (mulheres)	1/2 por 80 rs.
Libras (de venda)	1/2 libra e 1/4.

*D. Quixote de La Mancha*, presidente.  
*Joaquim Henrique, Graxeiro*, secretario.  
(Continua.)

### Charada.

O mais claro que ha mundo — 2  
Inda mesmo sendo escuro  
Dobrada dou nome á um ente — 4  
De que se ri toda gente.

E' duro, é molle	E' sebo, é cera
E' leque, é folle.	E' ligo, é pera
E' frio, é quente,	E' preto, é branco,
E' bicho, é gente,	E' sapato, é tamano,
E' bom, é máo,	E' feio, é bonito
E' pedra, é pão,	E' cabra, é cabrito,
E' cão, é gato,	E' ganso, é pato.
E' anjo, é diabo.	

Typ.—FLUMINENSE—de Domingos Luiz dos Santos.  
Rua Nova do Ouvidor n. 20.